



# NETLOG 2021

International Conference on Network  
Enterprises & Logistics Management

## Os Impactos do Distanciamento Social Ocasionados nos Serviços de Apoio Escolar.

Melicio R.K. I. S. da C.\*, Costa Neto P. L. de O.

Universidade Paulista - UNIP

rkm.sud@gmail.com\*, pedroluiz@ploen.com

### Abstract

The non-pharmacological measures of contention of the spread of the coronavirus pandemic (SARS-CoV-2), or COVID19, have impacted the world in several areas such as environmental, social, and economic. Therefore, the aim of this article is to discuss the effects in school scenarios, however, in sectors not related to teaching, but which were affected by the closure of schools. Therefore, this research was initially carried out an analysis of the literature to investigate the main sectors affected within the schools and through case studies with open interviews with principals of three technical schools from three different cities of Baixada Santista/SP and entrepreneurs related to the subject to identify the impacts due to the reduction of their various activities. The economic aspect, however, is one of the most affected by the effects of social distancing, since most economic activities have been ceased or drastically reduced. It is still premature to state which practices will be maintained in the return of face-to-face classes, however more rigid actions of hygiene and innovations to business with the possibility of remote interaction will certainly have great prominence.

**Keywords.** *Services, School Transport, Cantina, Lunch and Social Distancing.*

### Resumen

Las medidas no farmacológicas de contención de la propagación de la pandemia de coronavirus (SARS-CoV-2), o COVID19, han impactado al mundo en varias áreas como el medio ambiente, social y económico. Por lo tanto, el objetivo de este artículo es discutir los efectos en escenarios escolares, sin embargo, en sectores no relacionados con la enseñanza, pero que se vieron afectados por el cierre de escuelas. Por ello, esta investigación se llevó a cabo inicialmente un análisis de la literatura con el fin de investigar los principales sectores afectados dentro de las escuelas y a través de estudios de caso con entrevistas abiertas con directores de tres escuelas técnicas de tres ciudades diferentes de Baixada Santista/SP y emprendedores relacionados con el tema para identificar los impactos debidos a la reducción de sus diversas actividades. El aspecto económico, sin embargo, es uno de los más afectados por los efectos del distanciamiento social, ya que la mayoría de las actividades económicas han cesado o reducido drásticamente. Todavía es prematuro afirmar qué prácticas se mantendrán en el retorno de las clases presenciales, sin embargo, las acciones más rígidas de higiene e innovaciones a las empresas con la posibilidad de interacción remota sin duda tendrán un gran protagonismo.

**Palabra clave:** *Servicios, Transporte Escolar, Cantina, Almuerzo y Distancia social.*

### Resumo

As medidas não farmacológicas de contenção da propagação da pandemia do Coronavírus (SARS-CoV-2), ou COVID-19, tem impactado o mundo em vários âmbitos como ambiental, social e econômico. Portanto, o objetivo deste artigo é discutir os efeitos em cenários escolares, porém, nos setores não ligados ao ensino, mas que foram afetados pelo fechamento das escolas. Para tanto, nesta pesquisa foi realizada inicialmente uma análise da literatura com intuito de investigar os principais setores afetados dentro das escolas e por meio de estudos de casos com entrevistas abertas com diretores de três escolas de ensino técnico de três cidades diferentes da Baixada Santista/SP e empresários relacionados ao assunto para a identificação dos impactos em razão da redução de suas diversas atividades. O aspecto econômico, todavia, é um dos mais afetados pelos

efeitos do distanciamento social, uma vez que grande parte das atividades econômicas foram cessadas ou drasticamente reduzidas. Ainda é prematuro afirmar quais práticas serão mantidas no retorno das aulas presenciais, contudo ações mais rígidas de higiene e inovações aos negócios com possibilidade de interação remota certamente terão grande destaque.

**Palavra-chave:** *Serviços, Transporte Escolar, Cantina, Merenda e Distanciamento Social.*

## 1 Introdução

Desde a descoberta do alto índice de contágio do vírus COVID19 em 2019, gestores públicos em tomaram medidas de contenção, dentre elas o distanciamento social e o fechamento de diversos setores como as escolas.

Assim, compreender o reflexo do Covid-19 sobre outros setores ligados a Educação/Escola, baseando-se no que dizem as evidências científicas são relevantes para sociedade. Nesse contexto, o presente artigo tem como intuito investigar o impacto do fechamento das escolas sobre as servitizações encontradas em paralelo ao ensino, dentro do ambiente escolar. Também objetiva refletir sobre as intervenções de curto prazo adotadas para mitigar suas consequências. Para isso, foi realizada uma análise em artigos científicos e estudo de caso em três escolas técnicas da mesma rede, não obstante em municípios diferentes. Deixando como resultado reflexões sobre o papel de cada parte dentro da escola, suas limitações diante deste cenário e desafios apresentados.

O artigo está organizado em seções sendo a primeira uma breve introdução ao tema, a segunda uma revisão de literatura e a terceira, metodologia e desenvolvimento seguido pelas conclusões, na seção seguinte. Por fim, são apresentadas as referências bibliográficas utilizadas na pesquisa.

## 2 Revisão de Literatura

### 2.1 Servitização

Considera-se serviço um número elevado e heterogêneo de atividades que podem ser vistos como parte de um produto ou vice-versa (Hytönen, 2005). Representando um grande fatia do mercado, os serviços estão em toda a parte da economia moderna (Almeida & Miguel, 2011). No mundo por mais de três décadas, empresas de produtos seja de pequeno porte ou corporações multinacionais, têm se esforçado para expandir seu negócio para serviços (Gebauer et al., 2020).

Vandermerwe & Rada (1988) definiram o termo “servitização” como ações em que as empresas expandem as suas ofertas por meio de pacotes integrados de produtos, serviços, suporte, autoatendimento e conhecimento para agregar valor ao negócio principal da empresa.

Entretanto, para Oliva & Kallenberg (2003) serviços não se restringem somente associados ao produto, porém estão ligados a todos os serviços requeridos pelo usuário final para obtenção das funcionalidades desejadas.

Portanto, baseando-se na literatura descrita sobre os conceitos de serviço e/ou servitização, pode-se considerar que no ambiente escolar, os produtos ofertados pelas cantinas e alimentação escolar estão interligados ou integrados aos serviços escolares, além dos ligados diretamente ao ensino e aprendizagem.

### 2.2 Os impactos do COVID19 na Servitização Escolar.

Ao longo do tempo, ainda que não na mesma proporção que atualmente, diferentes acontecimentos já alteraram o funcionamento regular das escolas. Tais episódios, embora que de maneira mais nacional ou local, forneceram embasamento de suas consequências, não justificando assim atualmente ações

súbitas e não planejadas para tal, resultando em um experimento sob as medidas a serem tomadas a contenção ao contágio do coronavírus (Oliveira et al., 2020).

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura -UNESCO (2020), seu monitoramento mundial do fechamento de escolas no mundo começou em fevereiro de 2020, ao longo do período observa-se o ápice em abril do mesmo ano, com cerca de aproximadamente em média 172 países fechando suas escolas, seja de forma total ou parcial, afetando um índice acima de 84% dos alunos (desde o pré-primário até o nível superior, devidamente declarados como matriculados). Atualmente, sendo um ano após, ou seja, em fevereiro de 2021 ainda se encontra cerca de 28 países com escolas fechadas, conforme o quadro 1:

Quadro 1 - Monitoramento Mundial do fechamento de escolas devido à COVID-19.

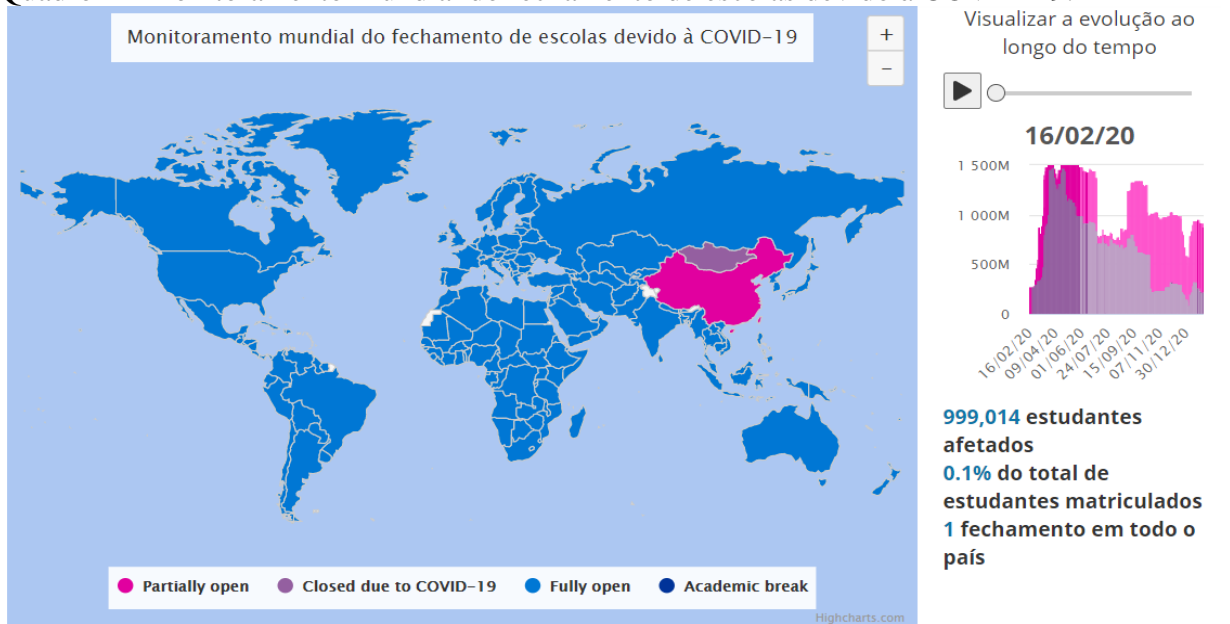


Figura 1. Monitoramento inicial – dia 16/02/20

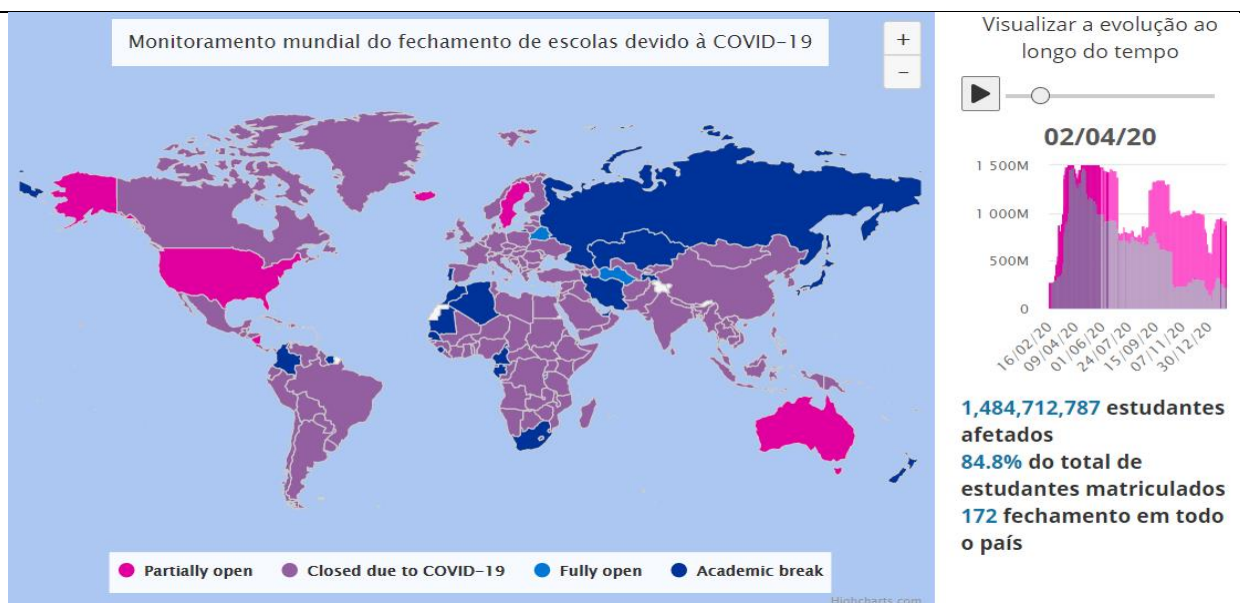


Figura 2. Monitoramento em momento ápice – dia 02/04/20

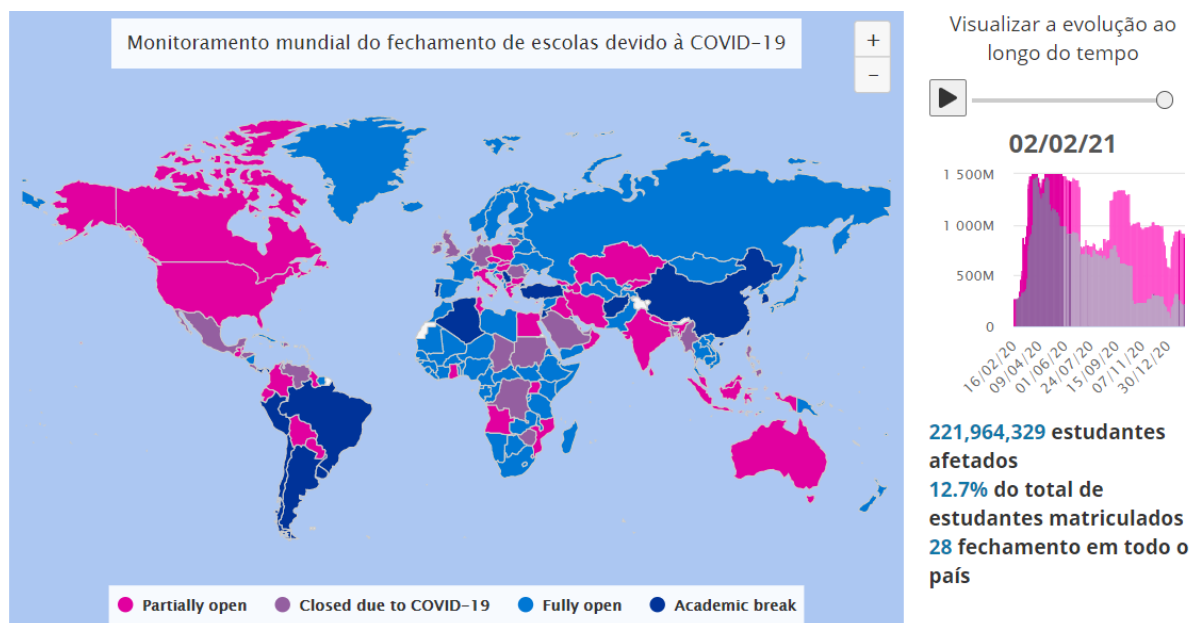


Figura 3. Monitoramento aproximadamente 1 ano após – dia 02/02/21.

Fonte: UNESCO (2021).

Considera-se:

- **Fechado devido ao COVID-19:** Fechamentos obrigatórios do governo de instituições de ensino que afetam a maioria ou toda a população estudantil matriculada desde os níveis pré-primário até o ensino médio (níveis ISCED 0 a 3). Na maioria dos casos, várias estratégias de ensino a distância são implantadas para garantir a continuidade educacional.
- **Pausa acadêmica:** A maioria das escolas em todo o país está em intervalos acadêmicos programados. Todo o estudo durante esse período está suspenso.
- **Totalmente abertas:** Para a maioria das escolas, as aulas estão sendo realizadas exclusivamente presencialmente, lembrando que as medidas para garantir a segurança e a higiene nas escolas variam consideravelmente do contexto e/ou do nível de escolaridade.
- **Parcialmente abertas:** As escolas são: (a) abertas/fechadas apenas em determinadas regiões; e/ou (b) aberto/fechado apenas para alguns níveis de série/faixas etárias; e/ou (c) aberto, mas com tempo reduzido de aula presencial, combinado com ensino a distância (abordagem híbrida).

Tais medidas e estratégias impactaram irrefutavelmente o ensino e aprendizagem, assim como, outros fatores que poderão influenciar a trajetória desses alunos e da sociedade (Oliveira et al., 2020).

Ainda é prematuro afirmar quais práticas seriam as ideais para o momento, dada as evidências pesquisadas a respeito do impacto de fechamento das escolas (planejados ou não). E em face às incertezas, sobre as quais deverão ser mantidas no retorno das aulas presenciais, contudo ações mais rígidas de higiene e inovações aos negócios com possibilidade de interação remota certamente terão grande destaque.

### 3 Metodologia

Com vistas a atender os objetivos desse estudo, realizou-se a pesquisa de forma de estudo de caso, que segundo Ventura (2007), consiste em uma modalidade de pesquisa em que a escolha de um objeto de estudo é definida pelo interesse em casos individuais. Acrescenta ainda, que “deverá haver sempre a preocupação de se perceber o que o caso sugere a respeito do todo e não o estudo apenas daquele caso”. Foram realizadas também, pesquisas bibliográficas com intuito de maior apropriação dos conceitos.

Dentro do âmbito escolar, outros serviços foram afetados com o fechamento das escolas e aulas remotas. Sem alunos na escola o que antes parecia direta ou indiretamente fundamental para um bom andamento escolar, atualmente no momento de distanciamento social “não se faz necessários” seus produtos/serviços ou manter a quantidade de sua demanda, como:

- Merendeira;
- Porteiro/Segurança;
- Auxiliar de limpeza;
- Empresários donos de cantinas;
- Empresários confecções de uniformes;
- Empresários do setor de materiais escolares e
- Empresários do transporte escolar.

Com o objetivo de pesquisar como foram impactados esses segmentos, foi realizado um estudo de caso por meio de entrevistas por telefone em dezembro de 2020, com perguntas abertas aos diretores em três escolas técnicas em três cidades diferentes da Baixada Santista. Para preservação do nome, estão sendo discriminadas como escola 1 da cidade A, escola 2 da cidade B e escola 3 da cidade C. Entretanto, também foram entrevistados empresários por meio de aplicativo WhatsApp em janeiro de 2021, com donos das respectivas cantinas e transportes escolares que prestam serviços aos alunos dessas mesmas instituições.

Entretanto, empresários do setor de materiais escolares e de confecções de uniformes não foram entrevistados, pois, não seria possível distinguir se os impactos em seus empreendimentos foram ocasionados pelo fechamento das escolas ou oriundos das medidas de contenção adotadas pelo governo estadual e municipal ao fecharem estabelecimentos comerciais.

### 3.1 Entrevista com os Diretores

Ao serem questionados sobre as medidas que foram adotadas aos trabalhadores de funções secundárias em consequência de as aulas estarem ocorrendo de modo remoto foi respondido pelos três diretores das instituições de ensino, conforme apresentado no Quadro 2:

**Quadro 2 - Entrevista com Diretores.**

Segmentos	Medidas Adotadas
Alimentação escolar/Merendeiro(a):	<p>A direção da escola 1 respondeu que tais funcionários eram terceirizados cedidos pela prefeitura do município, sendo rescindidos seus contratos e dispensados seus serviços.</p> <p>A direção da escola 2 redarguiu que os respectivos funcionários são fornecidos pela prefeitura do município, sendo eles concursados e estão aguardando em casa o retorno de seus serviços.</p> <p>A direção da escola 3 explicou que os prestadores de serviços ligados a merenda são terceirizados pela prefeitura sendo dois foram dispensados e uma seu contrato suspenso pela (Medida Provisória nº 936, 2020; Lei 14020, 2020).</p>
Porteiro/Segurança:	<p>A direção da escola 1 respondeu que na instituição tal serviço era prestado por terceirizada e não houve mudança ao quadro de funcionários.</p> <p>A direção da escola 2 explicou que os funcionários relacionados à segurança são terceirizados, sendo que anteriormente ficavam dois em cada turno, sendo um no portão de entrada dos alunos e outro na entrada da secretária. Entretanto, atualmente o quadro foi reduzido em 50% por turno, ficando assim somente o segurança da secretária. Não soube responder se os demais foram realocados ou dispensados.</p>

A direção da escola 3 afirmou também que os porteiros são terceirizados desses dois tiveram seus contratos suspensos pela Medida Provisória nº936 (2020); Lei 14020 (2020), um dispensado e três permaneceram (sendo um por turno).

Auxiliar de Limpeza:

A direção da escola 1 redarguiu que tais profissionais são oriundos de terceirizadas, que prestavam serviços tanto na sede como em sua extensão (escola cedida pela secretária de ensino) que quatro foram dispensadas, duas tiveram seus contratos foram suspensos pela Medida Provisória nº936 (2020); Lei 14020 (2020) e apenas uma permaneceu.

A direção da escola 2 explicou que os serviços são funcionários concursados da prefeitura, ao qual cede para instituição. O quadro de funcionários foi reduzido em 50% e as demais foram realocadas para outras repartições da prefeitura.

A direção da escola 3 respondeu que as colaboradoras que trabalham na limpeza são terceirizadas da prefeitura que cede para escola, que duas tiveram seus contratos suspensos pela Medida Provisória nº936 (2020); Lei 14020 (2020), uma foi dispensada e duas permaneceram.

Fonte: Autores 2021.

### 3.2 Entrevista com Empresários Donos das Cantinas

A direção da escola 1 informou que não possui cantina desde a implementação da alimentação escolar tipo refeição na escola. Ao perguntar aos empresários donos das cantinas das escolas 2 e 3 sobre as providências tomadas em consequências do fechamento das escolas e consequentemente das cantinas, foram respondidos conforme mostrados no Quadro 3:

**Quadro 3 - Entrevista com Empresários**

<b>Aspectos</b>	<b>Ações</b>
Ao estoque das mercadorias:	<p>O empresário dono da cantina na escola 2 respondeu que tentou vender para familiares e amigos, porém algumas coisas ainda tiveram que ser consumidas por ele e sua família.</p> <p>A dona da cantina da escola 3 explicou que conseguiu passar a maioria do seu estoque para bombonieres do seu bairro. E o restante foi utilizado em consumo próprio.</p>
Pagamentos de Aluguel do estabelecimento:	<p>Ambos responderam que conseguiram fazer um acordo com a direção, que suspenderam tais cobranças enquanto estiverem fechadas.</p>
Pagamentos de Fornecedores:	<p>O empresário da escola 2 afirmou que as primeiras duas parcelas posterior ao fechamento conseguiu honrar, entretanto as demais parcelas, fez um empréstimo para saldá-las.</p> <p>A dona da cantina da escola 3 alegou que não conseguiu pagar, fez renegociação que também não conseguiu honrar e está aguardando o retorno das aulas presenciais para levantar fundos e acertar suas dívidas.</p>
Levantamento de recursos para sobrevivência:	<p>O dono da cantina da escola 2 respondeu que pegou o auxílio emergencial e começou a vender bebidas da orla da praia.</p> <p>A dona da cantina da escola 3 afirmou que pegou o auxílio emergencial e começou a vender marmita para fora.</p>

Fonte: Autores 2021

### 3.3 Entrevista com Donos de Transporte Escolar

As instituições citadas anteriormente são públicas e seus alunos em grande maioria vão para escolar por veículos próprios ou transporte públicos. Entretanto, há uma pequena quantidade de alunos que utilizam transporte escolar particular, por isso os entrevistados não têm relação com as instituições.

Os dois donos de transporte escolar, que prestam serviços diretamente aos pais de alunos oriundos de diversas instituições de ensino públicas e privadas.

Ao serem indagados sobre os impactos sofridos com o fechamento das escolas e quais alternativas foram adotadas, foi respondido:

O primeiro entrevistado alegou que inicialmente pensou que seria algo provisório e quando percebeu que não iria voltar “tão cedo” ele descaracterizou seu veículo e tentou vender, porém, não conseguiu e teve que devolver para concessionária “perdendo” o que já havia pagado. Recebeu o auxílio emergencial e se tornou motorista de entrega (Mercado Livre).

O segundo entrevistado respondeu que teve um grande impacto da renda familiar, pois essa era a única fonte de renda. Possui dois veículos escolares que ele e a esposa dirigiam. Portanto, com o fechamento das escolas ficou sem como prover o sustento da família. Ele e a esposa cada um pegou o auxílio emergencial. Contudo, buscou como alternativa, a descaracterização de uma das vans e ele faz “corrida” (transporte alternativo de passageiros) de São Vicente para São Paulo. Todavia a outra está na garagem da casa aguardando o retorno das aulas presenciais e sua esposa se tornou motorista de aplicativo (Uber e 99).

## 4 Conclusão

A presente pesquisa, realizada no âmbito do fornecimento de serviços em instituições de ensino na Baixada Santista, oferece uma visualização dos problemas causados pelo fechamento total e parcial das escolas em seus fornecedores de serviços. Trata-se de uma pequena amostra em um setor específico, mas pode-se imaginar que problemas semelhantes ocorreram em muitos outros setores de atividade de serviços ou em casos específicos de servitização. Estes são, evidentemente, assuntos para outras pesquisas que possam trazer mais luz e respeito desse problema resultante no país desde o suprimento e o espalhamento do vírus que está transformando as atividades em todo globo terrestre.

## 5 Agradecimentos

Fica registrado o agradecimento ao PROSUP/CAPES pela confiança ao proporcionar bolsa - Código de Financiamento 001. Também as empresas, suas respectivas gestoras e colaboradores que foram a fonte de dados para essa pesquisa.

## Referências

Almeida, L., & Miguel, P. C. (2011). Uma revisão da literatura sobre “servitização”: Bases para a proposição de um modelo conceitual de decisão. São Paulo, 9(3), 17.

Lei 14020, no 14020 (2020). [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/Lei/L14020.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/Lei/L14020.htm)

Medida Provisória no936, no 936 (2020). [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/mpv/mpv936.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/mpv/mpv936.htm)

Gebauer, H., Paiola, M., Saccani, N., & Rapaccini, M. (2020). Digital servitization: Crossing the perspectives of digitization and servitization. *Industrial Marketing Management*. <https://doi.org/10.1016/j.indmarman.2020.05.011>

Hytönen, Henri. (2005). A Model for Value-based Pricing of Industrial Services. Dissertação (Mestrado em Science in Technology). Helsinki University of Technology, Department Of Engineering Physics and Mathematics.

Oliva, R., & Kallenberg, R. (2003). Managing the transition from product to services. *International Journal of Service Industry Management*, 160–172.

Oliveira, J. B. A. e, Gomes, M., Barcellos, T., Oliveira, J. B. A. e, Gomes, M., & Barcellos, T. (2020). A Covid-19 e a volta às aulas: Ouvindo as evidências. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 28(108),555–578. <https://doi.org/10.1590/s0104-40362020002802885>

UNESCO. (2021). Educação: Da interrupção à recuperação. UNESCO. <https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse>

Vandermerwe, S., & Rada, J. (1988). Servitization of business: Adding value by adding services. *European Management Journal*, 6(4), 314–324.

Ventura, Magda Maria. O estudo de caso como modalidade de pesquisa. *Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 5, p. 383-386, set./out. 2007. [http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/2007\\_05/a2007\\_v20\\_n05\\_art10.pdf](http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/2007_05/a2007_v20_n05_art10.pdf)